18 NOVEMBRO 1933

Careta

NUMERO 1326 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

ZÉ — Trabalhou-se activamente para a installação da constituinte...
GETULIO — Perdão, para a outra «feira de amostras»...

Vieira Fazenda, baseando-se em documentos de Vasconcellos de Drumond, diz que em 1822 existia na Rua de S. José, no Rio de Janeiro, uma casa de café — pois dela saiu Drumond, quando fugia rua acima, para o cais, temendo as perseguições de Pedro I por ser amigo dos Andradas.

No almanaque do tenente de bombeiros, d. Antonio Duarte Nunes, escrito para o ano de 1799, na lista das casas de negocios existentes no Rio de Janeiro, encontra-se alí já funccionando dezessete casas de café e que provavelmente haviam de ser botequins, para vende-lo em chicaras.

Quer isso dizer que muito antes de 1799, já funcionavam no Rio, casas de servir café ao público. Em 1825, foram muito notaveis no Rio de Janeiro o Café Braguinha, no largo do Rocio e o do Estevam, na Rua do Ouvidor, esquina dos Ourives.

— Tenho andado muito aborrecido com o meu novo carro.

— Comprei um carburador que economisa 50%, um filtro que economisa 30% e velas que economisam mais 20%. Andei 40 kilometros e meu tanque de gazolina transbordou todas essas economias.

Crear novas cellulas...
para não envelhecer...

Para se desfazerem os sulcos que apparecem á superficie da epiderme, formando rugas, pés de gallinha, «double-menton», etc., são absolutamente improficuas as massagens e os cremes, cujo uso póde, pelo contrario, agravar ainda mais a situação da pelle que começa a envelhecer.

Crear novas cellulas, reactivar a circulação do sangue nessa região do corpo — a pelle — será a unica maneira, logica e segura, de se conseguir o seu alijamento. Mas, perguntará o leitor amigo, como se conseguir isso? — Fazendo o tratamento da pelle por via interna. Quem se tratar com o W 5 consegue, pelo desdobramento das cellulas, transformar a physionomia precocemente envelhecida, em um rosto agradavel, de expressão jovial, tal como nos mostram os quadros comparativos que illustram esta noticia.

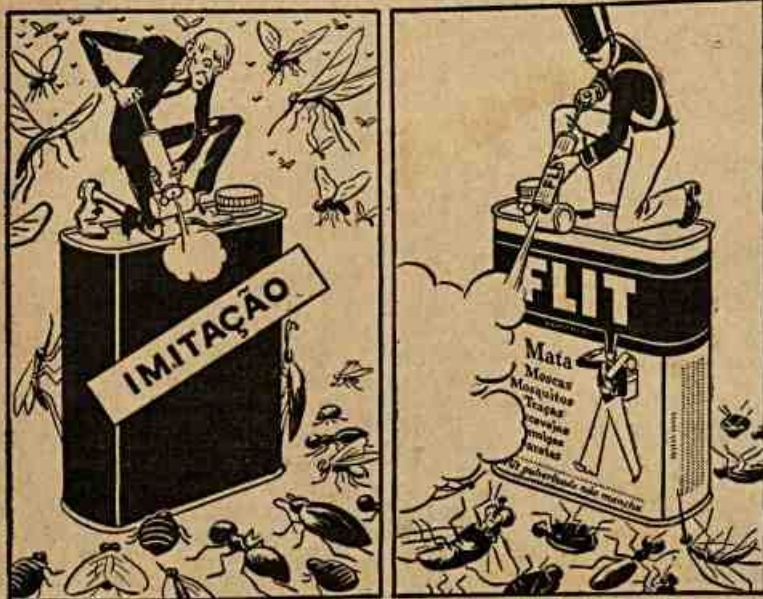
O uso do W 5 beneficia todo o organismo feminino, dando á epiderme, não só do rosto, mas do corpo todo, maior firmeza, mais elasticidade e melhor côr.

Os interessados deverão procurar o Consultorio W-5 do Brasil, á av. Rio Branco, 173-2.o. As consultas e informações são prestadas, alli, gratuitamente.

INTEGRALISMO

Estamos na época do integralismo. Cumpre, pois, a cada individuo corresponder a estes anseios, para não ficar «of-side». Os que, por deficiencia ou disturbio organico, se acharem incapazes, não deverão hesitar em soccorrer-se da sciencia para conquistar o seu posto. Submettam-se a um exame clinico. Geralmente, a depressão moral que gera o medo, o desanimo, e produz o abatimento physico provém da insufficiencia ou disturbio das glandulas sexuaes. Só é forte, é corajoso, é homem em toda a extensão da palavra, o individuo que tem normaes as funcções do seu sexo, — affirmam os grandes mestres da medicina! Por isso, nos casos daquellas deficiencias, se faz necessario, não o emprego de estimulantes chimicos, mas dar ao organismo o que lhe falta, dentro da propria natureza. Na pratica medica diaria, tem dado os mais satisfactorios resultados o tratamento pelos hormonios glandulares que se contêm nas Perolas Titus. Com o uso dessa moderna medicina, em pouco tempo o estado de depressão é substituido por uma vigorosa energia physica e moral, e o individuo, hontem vencido, crêa uma nova ansia de vida, capaz de corresponder ao apello da moderna mentalidade.

As pessoas interessadas nesse tratamento têm á disposição, gratuitamente, o consultorio medico installado á Av. Rio Branco, 173-2.°, nesta capital, e á Rua S. Bento, 49-2.°, em S. Paulo. As damas serão attendidas por uma senhora e os cavalheiros pelo medico assistente.

Coreografia antiga

Na categoria das dansas singulares podem ser classificadas as dansas que não procedem de um tipo definido e as que se faziam nas familias por motivos de aniversarios, nascimentos, casamentos, morte, ou por ocasião de um acontecimento notavel. Nos funerais o carro funebre era cercado de um grupo de jovens dansarinos, emquanto que na frente iam as moças. As carpideiras, cobertas de longos mantos negros, fechavam a marcha.

Certas dansas não eram sinão a manifestação de uma alegria intensa: por exemplo, a Ascoliasma, que consistia em saltar num só pé sobre odres cheios de ar e bezuntados de azeite. Uma das dansas particulares mais pitorescas era a Hormos, dansada em honra de Diana, e que reunia toda a mocidade de Sparta: Adolescentes e virgens de mãos dadas percorriam as ruas num olhar gracioso, figurando com os seus entrelaçamentos uma cadeia que se distendia e encurtava alternativamente. Si bem que dansarinos e dansarinas se apresentassem inteiramente nús, havia nesse divertimento tanta modestia e recato que não ofendia o pudor. Licurgo que era, no dizer de Plutarco, o promotor desses jogos, respondeu um dia aos que o censuravam de deixar aparecer em publico dansarinas nuas: «O meu fim é que fazendo os mesmos exercicios que os cidadãos, as mulheres igualem os homens, na força, na saude, na virtude, na generosidade da alma e que elas se habituem a desprezar a opinião do vulgo».

O

Os maiores canhões navais do mundo são os do couraçado inglês Nelson. Mas já se pensa em montar outros de maior calibre em novos couraçados para garantir... a paz.

OOO

A ablução está em uso em todos os cultos orientais. A lei de Moisés prescrevia-a aos hebreus, sobretudo quando haviam tocado ou comido algum animal impuro, ou comunicado com leprosos. As abluções eram igualmente prescritas entre os gregos e entre os romanos. Um aspersão de agua lustral fazia-se nos templos. No islamismo, distingue-se: a grande ablução ou «gousl», que é o banho ou a imersão do corpo; a pequena ablução ou abdest, na qual se lavam sómente as mãos, os pés e o rosto. Havendo falta dagua, simula-se a operação com terra ou areia; é a ablução chamada areenta ou terrosa.

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: oh! si a vi, fazem quarenta annos no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de edade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se, mas, quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que cousa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax applical a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis como nova e fresca, livres da pequenas rugas, pallidez e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax é a razão pela qual as actrizes não teem o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Porque as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não aproveitam.

As tabletes de "Stymol" rosado, dissolvidas em agua tepida, dão uma efficacissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.

O acanto era o ornato mais caracteristico do capitel coríntio, inventado pelo arquitéto Calimaco pelos fins do século V antes da nossa éra. A idéa desse ornato foi-lhe inspirada—diz a tradição— pela vista de um berço, coberto com uma telha, colocado no túmulo de uma joven corintia e em torno do qual se enrolavam em volutas do mais gracioso efeito caules e folhas de acanto. Os artistas gregos apenas imitaram o acanto bravo ou espinhoso, mas os romanos tambem copiaram o acanto nobre.

OS ANTICICLONES, O FRIO, A NEBULOSIDADE E AS CHUVAS

«No sul e parte do centro do país, o tempo é muito afetado pelos anteciclones, pelas depressões e outras modalidades filiadas a estes dois importantes sistemas isobaricos. No norte e grande parte do centro, as chuvas, pondo de parte as orograficas e as de origem convectiva local, são promovidas, na estação propria ou fóra dela, por alterações profundas do gradiente termico vertical. Mas, quer no norte, centro ou sul, as perturbações prolongadas são sempre anunciadas por sintomas varios que não deverão escapar ao observador local. O problema do prognostico de chuvas persistentes é mais simples nas regiões influenciadas pelos sistemas isobaricos aludidos. Nestas, os indicios são mais definidos. Comtudo, a meticulosa observação das nuvens e dos ventos, nas demais zonas, sempre auxiliarão o interessado nos caprichos da atmosfera, maxime si souber alia-la a outras pequenas indicações.

Em tempo de grande frio, no inverno meridional, ha dias com grande nebulosidade intermediaria, sombria senão mesmo ameaçadora. A secura do ar é entretanto acentuada e aquelas nuvens, quasi sempre em extenso porém ralo lençol, nada significam senão a superposição de corrente aérea menos fria, com inversão, e pequenos movimentos convectivos que dão certa ondulação e sombras á nebulosidade. Em tais casos não bastará a asserção de que está muito frio para chover. Todo o profeta local abusa muito da indicação termica, muito ilusoria porque a sensação da humidade a mascára, e falha porque é muito relativa.

No litoral a previsão local é muito mais dificil que no interior. A costa é fronteira entre as condições oceanicas e as continentais, e por isso mesmo provoca curiosas soluções de continuidade nos tipos de tempo que logram alcança-la, do interior para o mar, ou vice-versa, ou ainda ao longo do seu desenvolvimento, seja qual fôr a sua orientação. A nebulosidade é muito mais caprichosa e o tempo muito mais variavel. Felizmente tudo na atmosfera tem base fisica, e muitos de seus fenomenos já se tornaram explicaveis, embora muitos outros ainda aguardem esclarecimentos. O observador local á beira-mar acabará se familiarizando com as exquisitices do tempo litoraneo e controlando as atitudes extranhas da nebulosidade. As regras sobre as nuvens, aplicam se igualmente no litoral.

DA HISTORIA

Os leitores de Homero (e ainda os haverá na face da terra?) devem recordar-se daquella passagem celebre da «Odisséa» em que se fala de Helena, a formosa e voluvel esposa de Menelau, vertendo na taça de Telemaco e de Pisistrato o suco magico que dissipava todas as penas...

«Então Helena, filha de Jupiter e Leda, colocou na taça uma bebida capaz de acalmar a dôr e a colera, conduzindo ao olvido de todos os males».

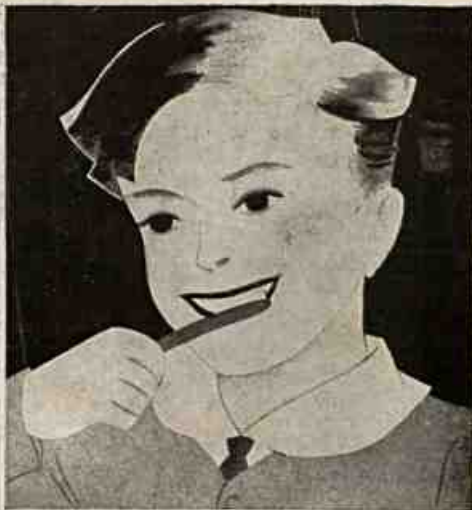
Esta passagem famosa da «Odisséa» tem sido objeto de meditação e pesquiza de muitos medicos.

Que droga seria essa, que dava ao homem a doçura e o esquecimento, apagando as dôres do seu corpo e os odios da sua alma?

Plutarco, Macrobio e Ateneu atribuiram á palavra de Homero sentido meramente alegorico. Entretanto, os pesquizadores modernos se inclinam a acreditar que a bebida magica de Homero («nopenthés») outra coisa não era sinão uma preparação com base de opio. E' essa pelo menos a opinião autorizada de Kurt Sprengel, autor da "Historia das Plantas".

O cloro foi empregado como gás toxico na grande guerra e atualmente é de largo emprego na cloruração das aguas por ser um dos corpos de maior poder antiseptico.

As estatisticas ianques revelam esta coisa inesperada: nós vivemos mais do que viveram nossos avós.

Quer dizer: o homem do seculo XX teve um aumento de cerca de dez anos, em média, sobre o homem do seculo XIX. Eis aqui o depoimento comparativo das estatisticas: em 1900, a vida media era de 48 anos para o homem e 51 para a mulher; em 1910, a vida media era de 50,2 para o homem e 53,6 para a mulher; em 1930, essa media subiu para o homem a 59 anos e 62 para a mulher! Como se vê, de 1900 para cá a humanidade lucrou cerca de 10 anos na extensão media da sua vida. Milagre da higiene? vantagem da vida moderna? melhoria da especie humana? Quem sabe lá! Comtudo, é prudente não esquecer que os progressos da medicina moderna concorreram para isto. Ha muitas molestias que já não matam no nosso tempo, e outras que matam menos...

O METODO DA REDUÇÃO Á UNIDADE

Um amigo meu, que foi candidato derrotado á Constituinte, me encontrou no trem da Central e pôs-se a conversar comigo sobre coisas indiferentes.

A uma certa voltinha do caminho, isto é, a folhas tantas, ele me empurrou esta:

— Você sabe que eu fui derrotado nas urnas?

— Francamente, não prestei atenção. Sei apenas que V. não foi eleito.

— Eleito, não, escolhido, selecionado. Mas ha uma razão para isso.

— Claro!...

— E que você não sabe!

— Clarissimo. Não tenho amigos na politica.

— Pois eu lhe digo. Andei propagando a defesa da ideia do metodo da redução á unidade.

— Redução de que?

— Dos orçamentos, ou, mais honestamente falando, dos deficits.

— E' curioso.

— Você verá: Ha cem anos que o Brasil tem orçamentos deficitarios e a unica tentativa séria para acabar com eles foi a guerra do Paraguai, isto é, a de aumentar a receita com a contribuição do povo vencido dos paraguaios. Isso não deu resultado, como se sabe. Depois disso veiu a libertação dos escravos, medida que transformou as despezas feitas pelo senhor de engenho em despezas a se fazerem pelo erario publico. A seguir veiu a Republica que tomou a deliberação de liquidar os deficits com emprestimos externos, e por fim a nossa arrancada civica de outubro que atenuou as falhas dos orçamentos com as demissões em massa.

— Protesto!

— E eu tambem. Tanto assim que o meu projeto era o de redução do deficit á unidade.

— Mas como?

— Todo deficit seria levado á conta de um individuo qualquer. Este seria o unico responsavel pela falta de dinheiro no Tesouro e passava a ser a unidade pecuniaria da revolução. Ao fim do ano esse sujeito seria processado e espulso do país como contra-revolucionario. E o deficit iria com ele. Estava liquidada a questão.

— Você está brincando.

— E você acredita que a minha brincadeira seja menos seria que a de todos os projetos que aparecem para equilibrar os orçamentos, pagar as dividas e encher as arcas publicas e particulares de ouro puro?

Nisso o trem para na Praia Formosa e eu desci apressadamente na estação.

BOGATIR

A Usina 22 de Moscou, cujo Instituto Aero-Dinamico é uma das criações tecnicas mais assombrosas do mundo moderno, acaba de lançar dois tipos ultra-potentes de superaviões: o «avião comercial penta-motor» e o «avião de bombardeio quadri-motor». Por ter fabricado os «quadri motores de combate» e os «penta-motores de transporte», a Usina 22 foi condecorada com a Ordem de Lenine. O aviador Rossi, grande «ás» da aviação francêsa, tendo ido a Moscou com Mr. Herriot, se confessou deslumbrado com o que viu na Usina 22 e no Instituto Aero-dinamico.

Carlsbad, o famoso bancario da Alemanha foi construido sobre uma crosta de terra situada na parte superior de um lago de agua fervendo. E' necessario vigiar constantemente a pressão das aguas termais, para que não haja uma explosão, devido ao escapamento dos vapores.

Em Roma era uma deshonra morrer ab intestato, e, todo o cidadão com o direito de testar, não deixava de instituir, por ato solene, o herdeiro que depois da sua morte havia de continuar a sua pessôa.

Seja qual fôr a distancia a que se encontre um corpo da terra, não poderá cair com uma velocidade superior a 11 km. por segundo.

O farelo da semente de algodão possue um sabor doce e um cheiro agradavel; o gado sendo, acostumado gradativamente por uns oito dias, acaba por consumir, com avidez, esse bom alimento.

VIDA SOCIAL

E' conveniente a soledade para gcsar pelo coração e para amar:: poiém para triunfar é necessaria a vida social.

Y.

• Segundo alguns mitografcs Clitia era filho de Erchsm ?, rei da Babilonia, e de Euzinome.

Traiu sua irmã Leucotcé, que era igualmente amada de Apolo, e que seu pai mandou enterrar viva. Esta traição levou Acolo a abandonar a delatora.

A acreditar-se numa lenda dos gregos, teria sido Aristeu, rei da Arcadia, quem teria inventado a parte de educar as abelhas; segundo outrcs autores, ter'-se-ia de reportar a Greçorio, rei de um povo da Espanha, o uso do mel como alimento e medicamento (1520 antes de N. E)

A Confiança do Publico

O pharmaceutico fala com a experiencia adquirida dia a dia.

— Meu caro Senhor, diz elle, nada lhe adeanta fazer experiencias a custa de sua saúde ou de sua familia; naturalmente que existem varios medicamentos annunciados contra dôres de cabeça, de ouvidos, de dentes, enxaquecas, incommodos de senhoras, etc. Serão bons? serão máos? offerecerão inconvenientes á saúde? São perguntas que o Snr. mentalmente fará e não haverá mal algum em fazel-as. Mas dahi a "experimental-os" em sua propria pessôa ou em pessôas de casa vae um abysmo! O Senhor e os seus não são cobáyas . . .

De resto para que fazer taes experiencias, se existe a CAFIASPIRINA, que é o remedio de confiança, sobre cuja efficiencia não ha duvida possivel, a CAFIASPIRINA consagrada universalmente como o grande remedio contra todas as dôres e cujo emprego não offerece o menor inconveniente? E o pharmaceutico que assim falou foi um benemerito; evitou que, por simples irreflexão, o seu cliente fosse servir de cobáya ou de tubo de ensaio de "novos" medicamentos.

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

Se é Bayer é bom

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO.... 43$000 | SEMESTRE... 22$000

END. TELEG. KOSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL... 500 Rs. | ESTADOS... 600 Rs.

TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1326 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 18 — NOVEMBRO — 1933 — ANNO XXVI

Looping the loop

E assim por diante

O decimo aniversario da revolução turca, que ha pouco se celebrou naquela nação do proximo Oriente com sincero entusiasmo, pôs em nova evidencia a obra do libertador Kemal, hoje a figura mais eminente do ocidente asiatico e que conseguiu varrer para sempre da historia da Turquia as sombras sinistras dos sultões, vizires e pachás que enegreciam a grande nação otomana.

A esse proposito o «Galipoli Merchant» traz um artigo em que estuda a capacidade renovadora dos povos orientais em comparação com o reacionarismo e a impossibilidade de vida nova em que se debate o ocidente europeu anquilosado e astenico. Não é, opina o autor, que a Europa, havendo atingido ao mais alto grau da civilização, não tenha mais uma meta a que deva atingir em sua marcha historica. Isso é uma afirmação academica e não encerra verdade alguma objetiva ou documental. A Europa está imensamente atrazada em face de seu proprio idealismo sociologico e todos os estados que dela dependem, indigenatos, colonatos ou semi-colonatos emperraram na mesma incapacidade social ou ideologica que decorre de um feroz egoismo mercantil e do pensamento semi-conciente de novas explorações, para manter as velhas.

As ideas, as grandes e nobres ideas o Ocidente exporta e não as pode nem as quer aplicar, ao passo que o Oriente as compreende com toda a nitidez e as incorpora ao patrimonio intelectual de suas gerações em marcha. Nada de comparações com o passado; a Historia é falsa e está erradamente interpretada. Nunca houve um velho oriente imovel, mas um Oriente espectante e que não tinha pressa.

Para verificação de materialismo da historia. O Islam construia mesquitas e serralhos, a Republica Otomana constroe oficinas e escolas. E, coisa notavel, os civilizados do Ocidente fecham escolas, param as oficinas e retrocedem ao fanatismo do tempo das Cruzadas. E' que a civilização passou do mar Mediterraneo para o mar Negro através dos estreitos que a Europa fechou de esquadras e de canhões, de lendas e de mentiras.

Ainda o ano passado, por esta mesma epoca Kemal recebia uma comissão de derviches que lhe ia entregar as chaves de seis templos necessarios á urbanização da cidade e desertados de fieis e de fanaticos. E o maioral deles se exprimia nestes termos:

— Não és menos benemerito, Gazi, por haveres libertado as nossas mesquitas dos interesses do sultanato do que por haveres arrancado os veus das nossas mulheres. A nossa igreja deixou de ser uma razão de estado, do estado que assalta e que conquista, que embrutece e submete, para ser uma ilusão aos que não estão mais capazes de renovação. O estado nos desampara, senhor, e nós morremos. E' justo. Por mil e tantos anos fomos cumplices do estatuto de sangue e esclavagismo; hoje o estado, que tem força propria e um ideal conforme as suas necessidades, deixa-nos entregues á boa ou má estrela do Profeta. Tomai as nossas mesquitas e deixai-nos experimentar livremente o valor da fé que foi a unica unidade moral do povo otomano. Essa unidade já é outra, bebe-se fora das fontes do Corão e o homem por isso não muda a sua rota eterna».

Esse derviche, diz o autor do artigo, parecendo resignado ao desastre do seu negocio religioso, está de fato animado da conciencia renovadora do seu povo. O seu fatalismo mudou-se em determinismo, ao contrario do que se dá no Ocidente em que, compreendido historica e filosoficamente o determinismo, se procura um fincapé no fatalismo dos processos politicos e das impotencias ideologicas. E' que o Ocidente ainda imagina liquidar os seus negocios e está á espera de poder fazel-o á custa de alguem. Esse alguem, que foi outrora o Oriente desprevenido, ou o selvagem nú, desaparece das possibilidades calculadas. Sem a coragem de partir as linhas retilineas arbitrariamente traçadas pelo formalismo e pelo egoismo, a Europa morre asfixiada num tubo de aço, cofre forte onde acumulou fortunas arrancadas do mundo inteiro... O Oriente transformou a fé em certeza e o fatalismo em confiança, ou, o que se pode transportar ao campo politico e traduzir, transformou o cinismo em responsabilidade e a massa anonima em força viva.

D. RIBEIRO FILHO

A PILHERIA DAS CONTAS DO GAZ!...

A LIGTH — Não estou me rindo do senhor, estou rindo deste pobre diabo que queria rir de nós dois!...

TIJUCA TENNIS CLUB

No Parque Infantil. — Gente Miúda.

COPACABANA

No Lago do Lido.

— E porque V. Exa., a exemplo do Estados Unidos, não inicia um plano economico com uma aguia verde e amarella?

— Porque tenho medo da terrivel concurrencia. Aqui todo o mundo é *aguia!*...

TROVAS

Si o cupim no pau penetra,
Si a broca fura o café,
Tambem quando o amor declina,
O bicho minaz qual é?

Do repertorio garrafal:
— Isto de fazer semana de vinhos é uma coisa muito perigosa.
— Por que?
— Porque póde haver pedido de prorrogação.

TROVAS

Quando um mancebo eu diviso,
De vulgar ou bela estampa,
Sem chapéu, logo me lembro
De uma panela sem tampa.

A despedida de Bidú Sayão

I — A grande artista cantando para o povo. II — Audição ao ar livre na Praia do Russell.

Um sorriso para todas...

Remy de Gourmont tinha carradas de razão: só uma coisa na face da terra nos pode dar uma idéa do infinito — a imbecilidade humana. Aqui temos, num só episodio, tres exemplos dessa verdade melancolica. O episodio, trivialissimo, é este: o nascimento de uma menina. Os tres exemplos são os seguintes: Exemplo n. 1 — Affonso Reyes Messa, noticiarista de «Los Tiempos», do Chile, escolheu para sua filha que acabava de nascer o nome de Greta Garbo. Exemplo n. 2. — O funccionario do Registro Civil que registrou o acontecimento, ao ser informado do nome cinematographico da garôta, teve esta exclamação inesperada: — «Greta Garbo? Ah! acho que já ouvi fallar neste nome!» Exemplo n. 3 — O padre que baptisou a pobre menina recusou-se a acceitar o nome escolhido pelo pae: «Com este nome não a baptiso. E' um nome muito mundano e pouco piedoso». Depois de larga discussão e controversia, o jornalista e o padre chegaram a um accordo: collocaram na homonyma da grande «estrella» de Hollywood, um appendice conciliatorio — Eliana, nome catolico.

Agora, digam-me cá com franqueza: qual dos tres é mais idiota? o pae que dá á filha o nome de Greta Garbo, o tabellião que ignora a celebridade da famigerada «estrella» ou o padre intolerante que vetou o nome pelo simples facto delle pertencer a uma actriz cinematographica?

* * *

Foi absolutamente inesperada, e por isso mesmo encantadora, aquilla aventura que lhe aconteceu. Elle tudo podia esperar, menos aquella authentica dadiva dos deuses: o amor de uma linda mulher, intelligente, fina, elegantissima. Recebeu-a com a alvoroçada alegria com que se recebe o imprevisto que fosse ao mesmo tempo o encantamento. E o delicioso romance poz na atmosphera banal da cidade uma palpitação adoravel de surpreza e espiritualidade...

* * *

Dono de uma voz harmoniosa e eloquente, Raul Machado desde que surgiu, nas nossas letras, se integrou no numero dos nossos grandes lyricos. A critica surprehendendo-lhe as affinidades, situou-o ao lado de Bilac, e elle não sentiu a sombra nem a humilhação da companhia, porque era de facto um gran-

de poeta. Depois de ter publicado varios volumes, — «Cristaes e bronzes», «Agua de Castalia», «Asas afflictas» — houve um longo hiato de silencio na sua actividade, que agora se quebra com o apparecimento dos poemas do «Passaro Morto». O poeta altiloquente dos «Cristaes e Bronzes» resurge, com a magestade sonora dos seus largos rythmos, neste novo livro, que os seus admiradores hão de receber com alegria e enthusiasmo

. ˙ .

Na encruzilhada difficilima, a sua attitude foi de hesitação. Que caminho escolher? o do amor que conduz ao desconhecido? o da renuncia que leva á tranquillidade? De um lado, elle sabia o que era que o esperava: o mysterio suave de um encantamento que acabaria afinal em melancolica decepção; mas, do outro lado, tambem, o que elle via era a monotonia cinzenta da tranquillidade sem imprevistos e sem emoções... O bom-senso mandava-o para este sector; a curiosidade indicava-lhe, porem, o outro caminho... Como decidir? A sua hesitação foi tão longa, que elle acabou perdendo o direito de escolher, e o rythmo da sua vida continuou banal e triste. Foi o castigo da sua timidez, ou o premio da sua prudencia...

. ˙ .

— «O typo de mulher que mais agrada ao homem, nos dôces jogos do amor, é aquella que sabe ser mais mansa e submissa, mais passiva e humilde. Os psychologos dessa especialidade subtil são unanimes nessa opinião. E elles talvez tenham razão. A verdade é que as mulheres que mais tyrannicamente dominam o homem são aquellas que parecem mais doceis — aquellas que com silenciosa volupia se deixam amar, submissas ao sortilegio das caricias, numa fome de ternura que ignora resistencias ou restricções. Entretanto, nem todas as mulheres pensam assim. Dahi a necessidade de ensinar-lhes os segredos da Arte de Amar»... Era assim que falava o joven professor de psychologia sentimental. Com ou sem razão? Em todo caso, com alguma logica...

. ˙ .

O caso não tem nenhuma originalidade. E' «l'eternelle chanson» da litteratura franceza. Ella, Elle e o Outro. Quer dizer: a glorificação dessas pequenas comedias conjugaes, cuja banalidade irrita, por demonstrar uma integral ausencia de imaginação. Entretanto, o divertimento delle é contar o seu caso a toda gente — um casinho tão trivial e ordinario! — como se se tratasse de uma notavel aventura. E' preciso que elle saiba de uma coisa: casos como esse existem na litteratura e na vida aos milhares. Ninguem dá mais importancia a essas historias bôbas. Esse draminha vulgar acontece no mundo desde os bons velhos tempos de Menelau. E a attitude de Helena, com indumentaria nova, é ainda a mesma. Porque fazer alarde, portanto, de um romance tão vulgar? Dois homens e uma mulher fazem invariavelmente esse romance. E' em torno desse «leit motiv» que gira grande parte da graça do «esprit francais», principalmente no theatro. Porque insistir em alardear coisa tão sem importancia? Coisas muito mais interessantes e singulares acontecem por ahi — e a gente nem sabe de nada!...

PEREGRINO

ASSISTENCIA MUNICIPAL

A Festa da Seringa.

«LES AFFAIRES SONT LES AFFAIRES»

— E' a famosa «Semeuse», meu amigo.
— Não semeia mais?
— Não; agora só colhe.

COPACABANA

O lava pés no Lago do Lido.

COPACABANA

O footing matinal na Avenida Atlantica.

PERU' E COLOMBIA

O Brasil — Paz! Nada de guerras! Precisamos-nos unir contra os *cadaveres*.

Do repertorio dentario:

— A ponte, como o senhor deseja, vae ficar-lhe um tanto cara.

— Não faz mal porque me ajudará a transpôr o vão que me separa de uma joven muito rica.

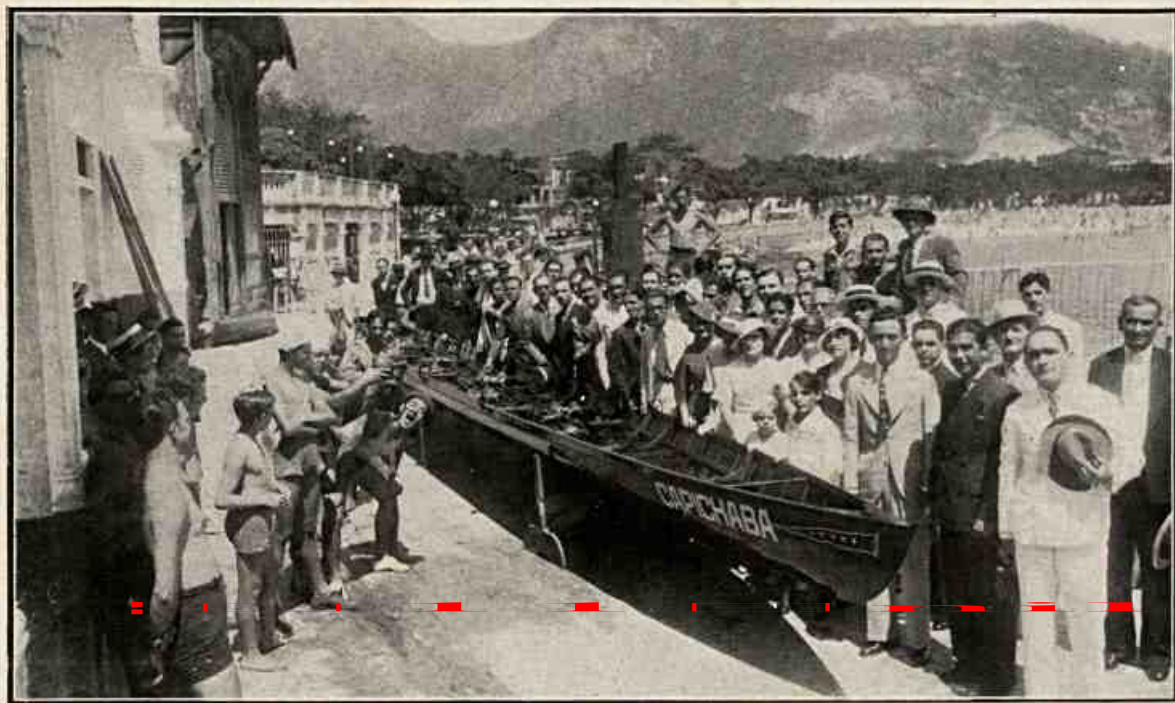
TROVAS

Antes de nós nos casarmos,
Permite que eu já me afoite
Em perguntar-te si deixas
Que eu saia sosinho á noite.

Do repertorio politico:

— Já começa a manifestar-se a repugnancia de certos Estados pela transformação em territorios.

— Pois olhe: eu preferia ser territorio a ser estado deploravel.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Baptismo da Yole Capichaba

O PIGMEU

Quando os paes do Eudoxio repararam que, aos dezesseis anos, êle havia cessado de crescer, tiveram grande desgosto, pois o pobre rapaz não conseguira ir alem de um metro e quarenta e tres. O pai e a mãe eram de estatura normal e lembravam-se de que os avós do Eudoxio tambem o eram. Entre os demais parentes não havia anões, de modo que ninguem atinava com a razão pela qual êle saíra tão baixinho.

Emquanto conservou o aspeto de menino, não foi nada. Começou, porém, para êle um suplicio quando tomou corpo de homem e entrou a falar com voz grossa.

A mãe, emquanto pôde, deixou-o de calças curtas, querendo evitar-lhe o desgosto de entrar para o rol dos adultos com tão minguada estatura. Chegou, porém, o dia em que o Eudoxio não poderia, decentemente, conservar esse vestuario menineiro. A bôa senhora recorreu então aos tacões altos, tão altos quanto o filho pudesse usar sem chamar excessivamente a atenção onde se apresentasse.

Como a natureza lhe dera uma compleição robusta, o seu todo assemelhava-se ao de um croquete.

Os dissabores oriundos dessa escassez metrica foram inumeros.

O elemento feminino mostrava-se esquivo, não obstante os Schopenhaurianos afirmarem que as mulheres altas acham interessantes os homens baixos. E' que, si de fato elas sentem essa atração tambem sentem o ridiculo a que se expõem.

O exercicio de uma profissão liberal seria grandemente prejudicado pela pequenez do rapaz. As carreiras militares fechavam-se deante dêle, por exigirem um minimo de estatura acima do seu metro e quarenta e tres. O comercio tambem lhe torcia o nariz, especialmente para o balcão. Para os oficios manuais tambem o seu tamanho não o tornava apto.

A irritação do pobre Eudoxio era grande quando um novo desengano vinha destruir-lhe as esperanças postas em qualquer projeto de luta pela vida.

Para aumentar-lhe a aflição ainda sucedia que, ao andar pelas ruas, homens, mulheres e crianças, indiscretos, paravam para vê-lo melhor, quando não era para sorrirem á socapa ou murmurarem dichotes:

— Este só anda sentado!

— Olha só este meio quilo!

— Que hominho engraçado, mamãe!

O misero pigmeu ficava fulo de raiva e só o receio de agravar o ridiculo lhe continha o impeto de

se utilizar dos seus musculos, curtinhos porém possantes.

Como amigo de familia acompanhei de perto o desenvolvimento dessa longa tragedia.

Das numerosas tentativas que fez o anão para conseguir uma occupação honesta só vingou afinal a do emprego publico, porque o Estado ainda é tolerante em materia de estatura para os seus servidores e em muitas outras cousas. Só não póde livrar-se o Eudoxio da chacota dos colegas, embora por vezes reagir com veemencia.

Os paes possuiram alguma cousa. Modestos, viviam de um rendimento modesto. Quando morreram, o Eudoxio, filho unico, cousa unica em que a sorte o favorecera, herdou tudo.

Ainda de luto fechado pela mãe, que fôra segunda a morrer, veiu fazer-me uma visita e uma comunicação grave.

— Sabe? Liquidei tudo que herdei de meus pais e saio do Brasil para sempre.

— Serio ?

— Absolutamente serio. Vou fixar residencia na Laponia.

JUCA PIRAMA

ORPHEON PORTUGAL

Hora de arte em homenagem á Princeza da Colonia Portugueza

A CLOACA MAXIMA

Em obras de drenagem urbana, foi notavel o gráu de adeantamento dos romanos. Originariamente um grupo de povoações trepadas no topo de colinas, o sitio de Roma compreendia vales pantanosos, através dos quais lentos regatos corriam para o Tibre. Ao descer para baixo a cidade, esses ribeiros foram canalizados entre paredões massiços. Segundo a tradição, o primeiro canal existente em Roma e o principal, a Cloaca Maxima, foi construido no tempo dos reis. A principio ela era um canal aberto, mas depois foi coberta pelo sistema abobada (150-100). Roma teve outros dois exgotos mais comparaveis a esse em proporções, atualmente soterrados a 30 e 40 pés sob as modernas ruas.

Os antigos viram nesses tuneis uma das principais maravilhas de Roma. Referem eles como Agripa, encarregado por Augusto de reparar esses exgotos, explorou todo o sistema em barco.

As cloacas recebiam as aguas da superficie do solo bem como o escoamento das latrinas publicas e privadas — uma combinação condenada pelos principios sanitarios modernos, muito frequente em cidades da Europa até época bem recente. Apezar, porém, do seu defeito do ponto de vista higienico, a construção das cloacas merece admiração. Elas prestaram serviços até cairem em ruina pelo abandono em que as deixou a idade média. A parte inferior da Cloaca Maxima nunca se deteriorou, e os seus prolongamentos superiores foram desobstruidos e postos de novo a serviço em 1872 e 1889. A canalisação dos cursos dagua que corriam através das cidades era uma pratica comum no Imperio.

Do repertorio gasista:

— Esta questão do gás tem que ser resolvida á americana.

— Mas porque ?

— Porque nós temos de optar pelo gás dagua ou pelo gás seco.

Zé — A corôa imperial vae ser devolvida aos herdeiros? Porque?! Ella não serviu para a Fala do Throno na actual Constituinte...

ELLAS POR ELLAS

O amor é uma distancia que se toma por aproximação.

■ ■ ■

O amor é um grau de febre que aumenta conforme o frio na espinha.

■ ■ ■

A mulher do mais fiel dos maridos pode começar a contar dizendo Comigo á nove.

■ ■ ■

O problema do amor das mulheres já está resolvido pelos homens, isto é o de começar do fim para o principio.

■ ■ ■

A perspicacia feminina é infalivel para as coisas conhecidas.

■ ■ ■

Uma onça é menos pintada do que uma mulher ciumenta.

■ ■ ■

O amor nos leva a passar muito mal, obrigado.

■ ■ ■

A virtude é um veiculo em que o amor não paga passagem e que anda por toda parte.

■ ■ ■

O moralista é um individuo que exerce a medicina ilegal.

■ ■ ■

As belezas da creatura amada contam-se pelos dedos e com os dedos.

■ ■ ■

So se é feliz no amor com modestia á parte.

■ ■ ■

O namoro foi e é o tipo caracteristico do exame vestibular.

■ ■ ■

Uma mulher inaugura todos os dias a sua feira de amostras.

■ ■ ■

A mulher propriamente não anda, se passa.

■ ■ ■

As mulheres não fazem progresso, avançam ou adiantam-se.

■ ■ ■

As velhas questões de lana caprina hoje são questões de pele femina.

■ ■ ■

A antiga cara metade é hoje toda inteira e muito mais cara ainda.

■ ■ ■

O moralista é aquele que perde uma mulher e ganha um assunto.

■ ■ ■

As mulheres conseguem que os pratos da propria balança oscilem sem que o fiel acuse diferença.

▪ ▪ ▪

Tanto mais proibido o fruto quanto menos de fome se morre.

▪ ▪ ▪

Não ha fruto proibido, o seu preço é que é proibitivo.

▪ ▪ ▪

O amor transmite as gerações, mas as gerações absolutamente não o transmitem, ele é sempre um caso individual.

▪ ▪ ▪

E' curioso como o amor é uma das origens da idea do crime.

▪ ▪ ▪

As mulheres dos poetas são mais bem metrificadas do que rimadas.

▪ ▪ ▪

Na poesia, portanto, ha mais geometria do que retorica e mais anatomia do que metafisica.

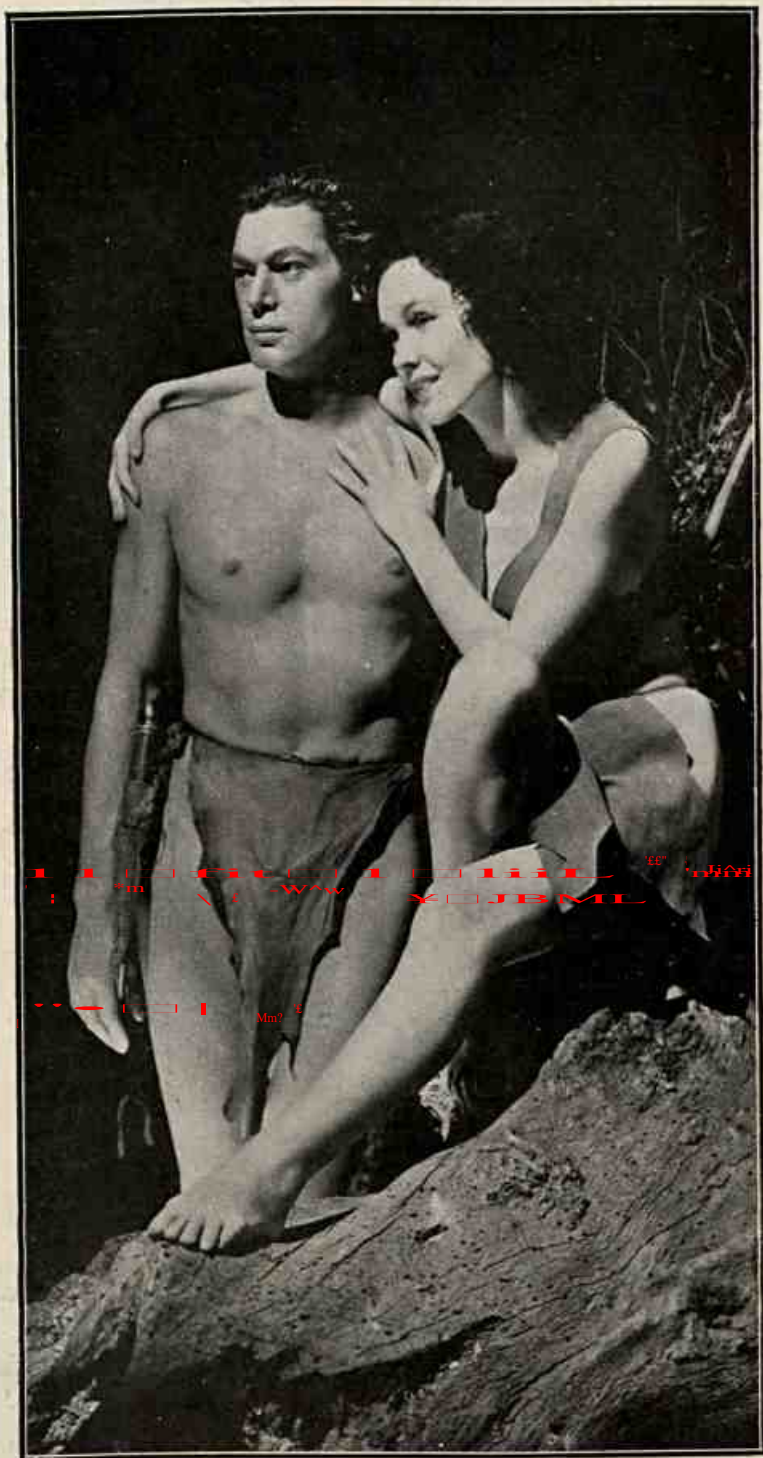
E. Riefe

TROVAS

Si de um albergue noturno
Tu tivesses precisão,
Acha-lo-ias toda noite
Aberto: o meu coração.

Ha em Hollywood, como no mundo inteiro, uma classe de gente curiosissima: os colecionadores de autografos. Compram a peso de ouro uma assinatura de celebridade.

O mais singular é que nos Estados os autografos, como tudo, têm uma cotação na Bolsa... Vale a pena conhecer essas cotações. Greta Garbo, Marlene Dietrich e Mae West são os autografos mais valorizados de Hollywood: $25! Maurice Chevalier, apesar da sua popularidade, não consegue mais de $20! Logo abaixo vêm Norma Shearer, Leonel Barrymore, Frederico March, Wallace Beere, John Barrymore, Herbert Marshall, Charles Laughton: $17,50. Os quatro irmãos Marx têm uma cotação baixa $10 por assinatura. Mas os quatro juntos valem $50. Janet Gaynor, Mary Dressler, Bing Cosby não obtêm por um autografo sinão $15. Como se vê, nos Estados Unidos é quasi possivel avaliar a cotação dos artistas pela cotação dos autografos, embora grandes «estrelas» ainda tenham a sua assinatura pouco cotada entre os «fans».

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Johnny Weissmuller e Maureen Ó Sullivan

Da Metro-Goldwyn-Mayer

AMERICA FOOT BALL CLUB

Festa Infantil

BLOCK-NOTES

MARIANNE ESTA' ZANGADA..

Que cara é essa, Marianne?! Com que então, a linda menina está zangada comnosco! Mas, acredite, a culpa não foi nossa. Foi tudo por causa daquelles malditos perfumes de M. Coty... E ahi está em que deu a brincadeira.

. • .

Mas, venha cá, Marianne. Ande. Escute. Não lhe fica bem essa cara feia de amúo. Uma creatura fina e polida como Você não tem o direito de fazer scenas dessa ordem... A sua attitude foi grosseira, foi deselegante, foi lamentavel. Reflicta, e você verá que não teve razão.

. • .

Nós sempre fomos excellentes amigos. Amigos do coração. Você — o «flirt» de toda a nossa vida! Nós tinhamos por você um «beguin» irresistivel. Você foi a primeira namorada da nossa intelligencia. Foi com você, dôce amiga, que apprendemos as coisas mais deliciosas que sabemos. E você, em compensação, nunca teve amigo mais fiel nem mais ardente do que este humilde homem moreno do tropico.

. • .

As alegrias mais puras do nosso espirito foi Você sem duvida quem nol-as deu. Na meninice lemos em sua companhia os contos de Perrult. Depois, no Gymnasio, ainda pela sua mão, tão fina e espiritual, passeiamos nos jardins polidos de Corneille e Racine. Foi ainda Você, mais tarde, quem nos ensinou a philosophia desencantada de M. de Bergeret e nos revelou a força solida de M. Flaubert. Os nossos prosadores foram discipulos dos seus prosadores. A philosophia dos nossos philosophos descendo da philosophia dos seus philosophos Marianne, aqui não havia nada em que não se sentisse a marca da sua graça clara e subtil!

. • .

Ultimamente, é verdade, os nossos homens de sciencia (particularmente os medicos) andavam passeiando pelas margens do Rheno. Mas o estardalhaço truculento do «Fuhrer» ia acabar ensinando-lhes de novo o caminho do Sena... Foi exactamente nesse momento que Você se lembrou de brigar comnosco, e virou-nos as costas, amuada. Você vae se arrepender, Marianne!

. • .

Outra coisa: foi Você quem ensinou elegancia ás nossas mulheres. A graça tão pessoal e tão envolvente da mulher carioca, não se pode negar, descende de Paris. O nosso «clima» social é Paris. E é Paris tambem ainda o nosso «clima» intellectual. Por isso mesmo nós não deviamos brigar.

. • .

O peior é que o motivo da briga foi por um motivo deselegante: dinheiro. Você perdeu a linha Ma-

rianne, brigando por causa de alguns nickeis. Eu sei que Você sempre gostou muito de dinheiro. Mas nunca imaginei que por causa do «vil metal» Você fizesse o que fez. Resultado: estamos de relações cortadas.

Você gritou, irritada e hysterica:

— Não lhe pago o café que tomei!

Nós respondemos calmamente:

— Então, fique-se com os seus perfumes e as suas bugingangas, que nós vivemos muito bem sem isso!

E nos separámos talvez sem odio, mas com uma funda tristeza dentro do coração. A tristeza dos desencantos inesperados.

* * *

Depois do rompimento, vamos viver cada qual para o seu lado: você sem o nosso café (e sem a nossa amisade); nós sem os seus perfumes, sem os seus livros, sem as suas sêdas. Perdemos ambos, sem duvida. Em todo caso, Você perderá mais do que nós: perderá o seu mais fiel amigo. E um amigo fiel é hoje coisa extremamente rara.

* * *

E é precizo não esquecer que já temos aqui uma porção de gente pleiteando as nossas preferencias: os italianos, os americanos, os inglezes, os allemães. O logar que Você deixou no nosso coração, Marianne, esse decerto ficará vasio... Mas companheiros para as nossas compras, nós os teremos numerosos e excellentes... Você vae vêr!

* * *

Quer saber de uma coisa? Eu acho que Você não tem culpa, não. Você foi victima desses homens ambiciosos e desatinados que a governam. Quando elles passarem — e elles passarão com os seus desatinos e as suas ambições — Você se arrependerá da grosseria que nos fez, — e voltará a ser a nossa amiga de todos os tempos. Porque eu não posso acreditar que Você esteja sinceramente identificada com interesses tão subalternos e bastardos. Em todo caso, o incidente serviu para uma coisa: para lhe mostrar que nós tambem temos vergonha, e que não aguentamos desaforo calados. Commosco, é alli na batata: tão bom como tão bom. Conheceu, Marianne?

* * *

Quando você se libertar afinal da tutela desses homens avidos que a dominam e exploram (e sobretudo quando você estiver disposta a pagar o nosso café que é tão gostoso), Marianne, fique certa que nós estamos aqui de braços abertos, para a alegria cordeal da reconciliação! Mas, á força bruta, commosco, Você não consegue nada. Nós somos do amor, é verdade. Mas somos tambem do barulho. Se Você quizer voltar ás bôas tome juizo, pague o que nos deve, e não meta a mão no dinheiro que não lhe pertence, que estará tudo muito bem. Do contrario, não adianta estrillar: nós não damos confiança.

Adeuzinho, Marianne! Saudades dos seus inimigos cordeaes, que a admiram muito, mas que não aguentam desafôro!

PEREGRINO JUNIOR

AMERICA FOOT BALL CLUB

Festa Infantil

UM DESEJO SINCERO

— Deus a faça eternamente pobre.
— Pobre ? !
— Então ? A senhora sabe lá o que é morrer asphyxiada dentro de um armario ?

Notas enc!clopedicas sobre o luxo e a moda

CHIC. — Vocabulo de procedencia franceza, em português moderno *chique* e de etimologia ignorada. Pensam alguns technicos que esse termo vem do castelhano *chico*, isto é, pequeno ou do português Chico diminuitivo de Francisco, opinião essa sem fundamento, pois o termo não se acha em Camões nem em Sá de Miranda.

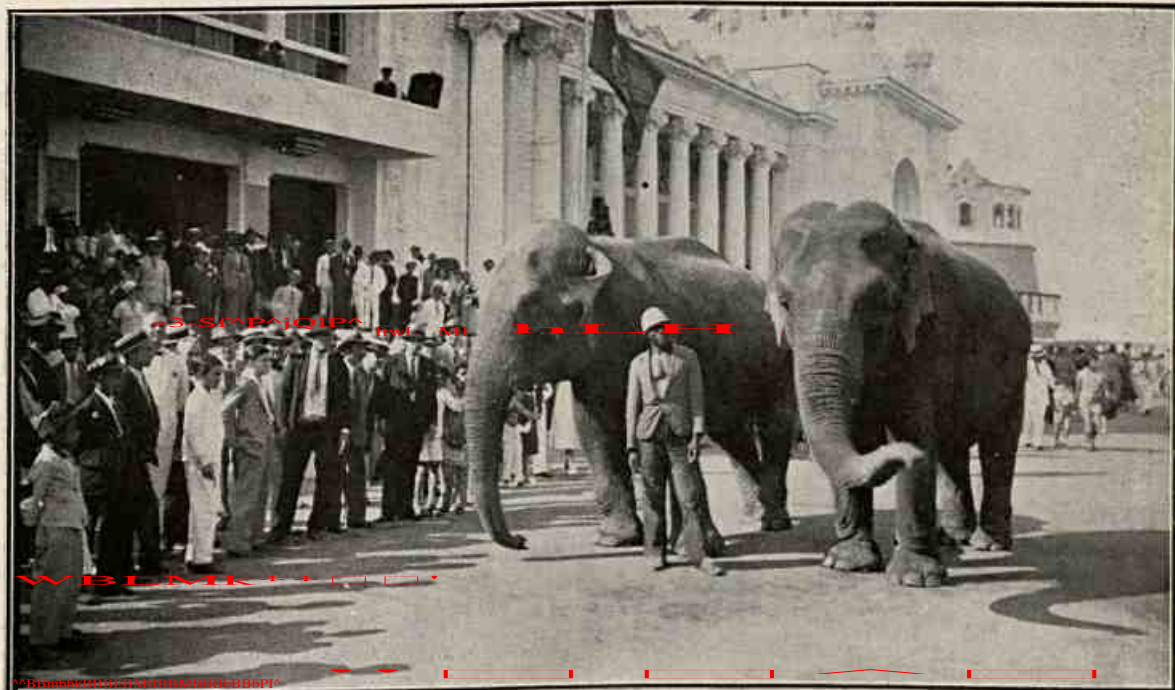
Talvez vinha de Cuica, animal interessante e bem conhecido no nosso país.

O chique é uma forma especial e individual de ser elegante, importando em não ter compromissos com os negociantes da rua que se frequenta. A forma empregada para ser chique não difere da que se emprega em conter uma dor de barriga ou fingir ausencia de calos e dividas. O paciente toma uma atitude de completo desprendimento das coisas do mundo e passa vitorioso entre filas de maltrapilhos e de invejosos. Ha, entretanto, diversas maneiras de ser chique, inclusive mesmo a de andar sujo e a de dizer besteiras, mas essas maneiras são condenadas pela classe dos defensores do privilegio que, pelo contrario, fazem o desespero das lavadeiras e dos tintureiros.

A Historia registra os nomes proyectos que através do chique lograram imortalizar-se, mas seria longo descrever os tregeitos, os tiques e as gatimonias desses grandes homens que tornaram a patria franceza a nação lider do cuiquismo universal. Os ingleses tentaram varias vezes conquistar para a sua patria o rigor do chique, mas não parece que hajam logrado exito nessa invasão de privilegios. Do mesmo modo os alemães e os argentinos, os somoiedas e os zulús, incluindo neste numero os brasileiros.

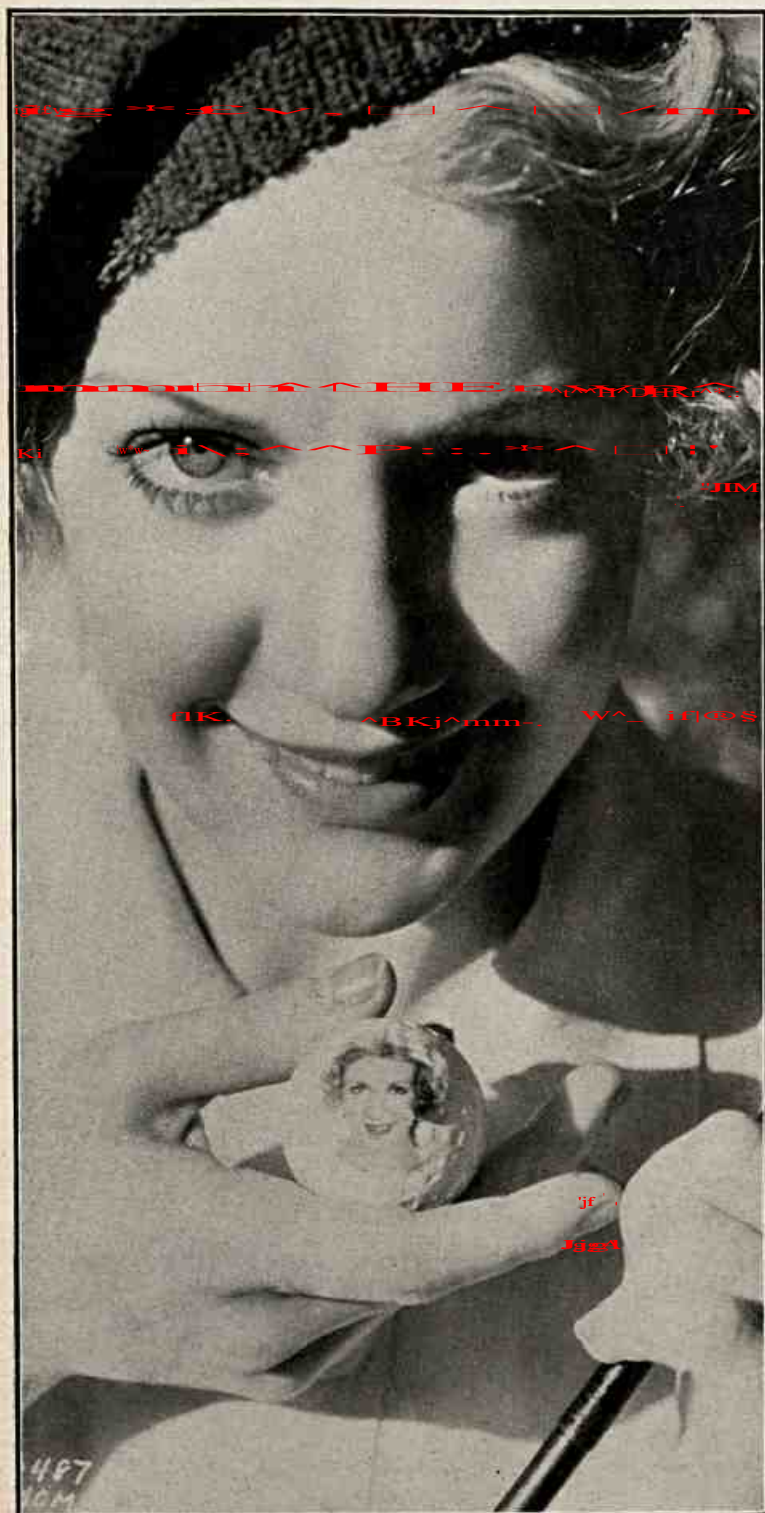
Para ser chique são exigidas varias condições mentais e fisicas e não raro algum dinheiro, mas esta ultima condição ficou provado ser dispensavel, visto haver entre as pessoas atacadas de cuiquismo variadissimos cavalheiros e damas da mais extrema miseria economica, moral, mental e fisiologica. O chique não se limita ao campo do luxo e da moda, vemo-lo tambem nas artes, na politica, nos negocios e nas escolas de tiro. Em França o ser chique é condição para ser ministro de estado e no Brasil uma atitude revolucionaria para ser interventor. A expressão Podre de Chique é a maior lisonja que se faz a alguem que esteja ou que seja de fato podre.

BIG BOY

NO RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS

Um casal de elephantes em passeio.

(Uma turma de medicos judeus alemães, que se acha em Londres, prepara-se para vir ao Brasil.)

O MEDICO BRASILEIRO! — Livra! Agora que vamos ter a concurrencia dos medicos judeus, natu ralmente só arranjaremos nossa clinica a prestação!...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

RUTH SELWYN

DA METRO-GOLDWYN-MAYER

LEGENDAS SEM DESENHO

Nós, afinal, vivemos de perdões reciprocos e tolerancias de cumplicidades.

⌘ ⌘

Não ha moral propria, toda moral é de classe.

⌘ ⌘

Todos nós mendigamos, seja pão, seja simpatia, seja aplauso.

⌘ ⌘

A miseria é de muitos, a miserabilidade é de todos.

⌘ ⌘

Ha uma coisa realmente admiravel: a simulação da luta pela vida.

⌘ ⌘

O sorriso é um meio usual de dissuasão de suspeitas profundas.

⌘ ⌘

A vida é uma coisa tão inteligente que nos leva, não a colher o fruto colhido, mas a vende-lo para comprar o fruto que outro colheu para não comer.

⌘ ⌘

O optimismo é uma idiotia de esconjurar duendes e convocar fantasmas.

⌘ ⌘

No EU o avêsso está justamente a parte da frente e o interior do lado de fora.

⌘ ⌘

Educar é o quarto termo dos processos de domar, domesticar e desfigurar.

⌘ ⌘

Uma idea é uma luz perdida nos meandros da inconciencia.

⌘ ⌘

A conciencia é o peso sem aceleração.

⌘ ⌘

A filosofia, como os suicidios, procede quasi sempre de atrazos comerciais.

⌘ ⌘

O crime que encontra uma forma juridica se converte em lei e se institue em governo.

⌘ ⌘

O homem normal é aquele que se equilibra num tipo entre a pulga e o tigre ou entre os vampiros e os esqualos.

⌘ ⌘

A mecanica do servilismo deve ser procurada no ventre onde ele impera e não na espinha onde se manifesta.

❀ ❀

O lacaismo é a quarta dimensão da miseria social.

❀ ❀

O melhor do progresso é o aperfeiçoamento dos leprosarios e dos manicomios.

❀ ❀ ❀

Uma desgraça nunca vem só, vem sempre acompanhada de um arlequim.

❀ ❀

O magote explica e a turba-multa perdoa o homem.

❀ ❀ ❀

Em sociedade o direito é o antagonismo do reto.

❀ ❀ ❀

Polido como um espelho o punhal tem a vantagem de não refletir.

❀ ❀

Não ha atitude moral sem exame previo da situação economica.

❀ ❀ ❀

O remorso é uma diferença a menos de qualquer calculo sobre o valor de nossa vitima.

❀ ❀ ❀

A economia politica é a ciencia da receita sem despeza.

❀ ❀ ❀

O desgraçado é aquele que não faz questão do titulo de heroe.

❀ ❀

O heroe é aquele que sabe explorar as desgraças alheias.

❀ ❀

Chama-se fé á industria de exploração do dolorismo.

❀ ❀

Nada é mais brilhante do que a paramenta do bacio.

❀ ❀ ❀

O cavalheiro andante parou e montou a industria.

❀ ❀

A poesia e as artes são exaltações do vergalho tradicional dos senhores de escravos.

❀ ❀

O pensamento é a centopeia que coleia entre os neurones.

❀ ❀

O salteador muda ás vezes de estado mas nunca de condição.

❀ ❀

Na impureza de sangue é de lastimar a sorte dos bacilos.

❀ ❀

A moral é a ciencia mais adiantada da escrituração dos secos e molhados.

❀ ❀ ❀

Por efeito da civilização o navio negreiro passou a denominar-se couraçado de alto mar.

E. RIEFE

AMERICA FOOT BALL CLUB

Aspecto da piscina por occasião das provas aquaticas

NA LAGOA DOS PACTOS

FLORES — Si nós houvessemos feito um pacto, como dizem, o que é que o pacto faria ?

COPACABANA

Posto 2

L'ARGENT FAIT LA GUERRE...

DIREITOS EM DOBRO

O Brasil — Está vendo, Aranha? é a nossa mãe espiritual, mas em materia de dinheiro é uma *madrasta!* Uma féra!...

TROVAS

Quando um segredo tiveres,
A' mulher nunca o reveles;
Elas não podem guardal-o
Porque a lingua cria peles.

Do repertorio criminal:

— Afinal o jardineiro matou-se ou foi morto?

— Não sei. Emquanto a Policia não criar uma seção espirita, haverá misterios impenetraveis.

TROVAS

Hoje em dia Portugal
E' bem defendido em tudo
Porque resolveu fazer
Do seu dinheiro um escudo.

VILLA IZABEL F. CLUB

Grupo feito na feijoada offerecida á Imprensa.

A TRES POR DUAS

Em amor os que não são grevistas são justamente aqueles que fazem paredes.

A mulher é uma resposta a uma pergunta que não foi feita.

A mulher é uma pergunta de uma resposta que nunca se dará.

O amor é uma questão de gosto, mas não de bom gosto.

Na loteria do amor os maiores premios são os dos bilhetes brancos. Os bilhetes de côr tambem sempre são premiados.

Para as mulheres a frivolidade é uma banalidade superior.

Uma mulher pesando um decimo de tonelada pode ser leviana.

Nas partidas do amor a mulher que ganha é a que entrega os pontos e sae fóra de campo.

A complicação é o processo que as mulheres mais empregam para simplificar as coisas.

O amor singular quasi sempre leva as mulheres ao odio plural.

A generosidade das mulheres é um caso magnifico e perfeito, a si mesmas que elas se dão.

Si é a si mesmas que elas se dão, é facil de ver como a generosidade feminina é um caso de egoismo.

As mulheres têm repentes mas não improvisos.

O amor cento por cento é igual a um, de onde se prefere que sejam cem em outros cem.

Em amor o passaro na mão não importa na renuncia dos outros dez que estão voando.

O passaro na mão em amor é a chama.

As incompatibilidades de genio são coisa muito diversa do genio.

Em amor é que se verifica que vale quem tem.

O amor não se contenta de mil e uma noites.

Um dos bons negocios do amor é abrir a falencia todos os dias.

A poesia dos suspiros morreu com falta de ar.

Entretanto as mulheres suspiram precisamente porque têm folego.

Em amor tudo quanto é diferente e desigual é muito parecido.

O amor desencadeia uma tempestade, não num copo dagua, mas por um copo sem agua.

A felicidade é a letra morta das palavras vivas.

Só se pode conhecer o valor de uma mulher quando não se apaixona a gente por ela.

A mulher tipo «seria» é como a agua fervida, está isenta de germens, mas não mata a sêde.

O amor é o tipo da pena de talião.

O amor está na natureza das coisas e nas coisas da natureza.

A mulher é o engano que menos nos engana mas a mais incerta de todas as certezas.

O tipo exato da flora que representa as mulheres é o da trepadeira.

O amor não é nada, não é corpo, não tem substancia e não ocupa lugar no espaço.

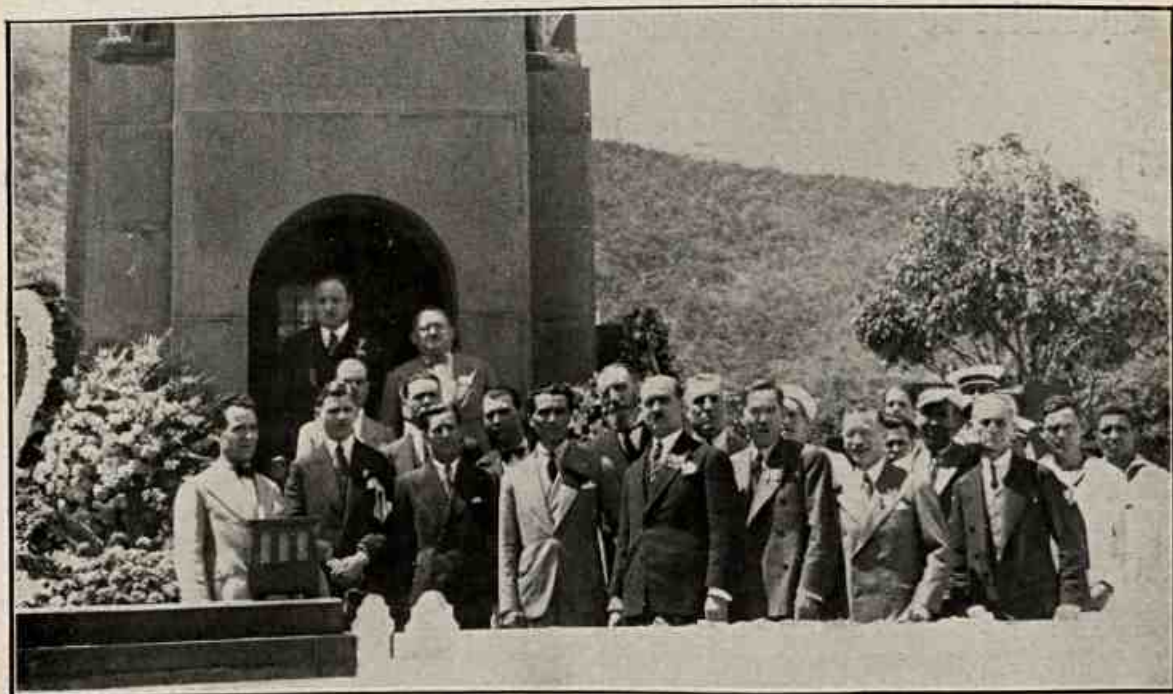
O amor é um processo de fazer dormir nas noites em claro.

As paixões femininas são uma inflação sentimental.

O amor é um artigo de morte no codigo da vida.

Não ha caso de amor promovido por antiguidade.

E. RIEFE

LIGA DOS COMBATENTES DA GUERRA

Visita ao tumulo dos marinheiros mortos em Dakar em 1918.

A FRANCEZA E A BRASILEIRA

ZÉ — Tanto fallaram em *congelado*, que as duas amiguinhas *esfriaram* terrivelmente as relações

Os aquedutos de Roma

Os aquedutos que abasteciam de agua a antiga Roma, segundo um relatorio oficial, do funcionario romano Julius Frontinus, que foi comissario do abastecimento dagua nos primeiros anos de segundo seculo, eram nove. Quatro datavam da Republica, três do reinado de Augusto e dois do de Claudio.

Logo após a época em que foi redigido o referido relatorio, Trajano construiu um outro, e um seculo mais tarde fez-se o decimo primeiro. Eram todos de baixa pressão, conduzindo a agua em canalizações de concreto e munidos de respiradouros para ventilação. Os canais eram amplos bastante para permitir a passagem de um homem através deles.

O mais antigo dos aquedutos foi como a Via Apia, obra de Apius Claudius Caecus, censor no ano 312. O seu curso de 10 milhas de extensão, era quasi todo subterraneo. O mais nobre de todos foi a Aqua Claudia (38-52), que parte dos montes Sabinos e cujos arcos dão um impressionante aspecto á Campanha.

A extensão total dos 11 aquedutos que abasteciam Roma era de 265 milhas, calculando-se o seu fluxo em 700 000 metros cubicos por dia. Fóra de Roma deve-se citar o gigantesco Pont du Gard, que leva agua a Nimes, no sul da França, atravéz da garganta do rio Gard. A sua altura é de 50 metros e o vão do seu arco principal mede cerca de 25 metros.

Os romanos fizeram muito pouco uso do cano, e a razão é triplice: não possuiam canos de ferro fundido, o bronze era muito caro e eles não sabiam fabricar canos de chumbo de seção mais avantajada e capaz de suportar a pressão.

Nas provincias os aquedutos de baixa pressão eram numerosos e, ás vezes, de extensões surpreendentes, como o de Cartago, que media 95 milhas.

O nudismo e a helioterapia estão em voga. Por isso mesmo o dr. Mathieu de Fossey («Bruxeles Medical»), estudando o assunto, chama a atenção para os transtornos hepato-digestivos que os banhos de sol e a falta de roupas provocam em certos individuos predispostos. Estes transtornos são a meudo a consequencia de exposições corporais repentinas e bruscas á luz solar. Os que sofrem de insuficiencia hepatica pagam pesado tributo ao nudismo e á helioterapia: após banhos de sol demorados, ou passeios ao ar livre em completa nudez, ficam astenicos, anorrexicos, torporosos e migranosos. As curas de sól mal reguladas e excessivas, produzem cefaléa, fadiga, mal estar. A moda nova, portanto, não é tão inocua quanto parece. Pode ser prejudicial á saude — e esses prejuizos nem sempre são inconsequentes e passageiros.

O dr Mathieu fundamenta o seu ponto de vista em observações numerosas, e parece que ele está com a razão.

Do repertorio patriotico:

— Aqui está um artigo finissimo, cavalheiro.

— E' francês?

— Sim, senhor.

— Pois então recolha-o á geladeira.

QUE SURPREZA!

NÃO admira a satisfação que lhe causa o avelludado do rosto, macio como uma petala de rosa! É que ella passou a usar, na sua "toilette" de mulher bonita e intelligente, o sabonete perfeito: EUCALOL.

Recusem formalmente as imitações e lembrem-se de que só o bom é imitado.

CAIXA 4$000 NO RIO

COM A FITA VERMELHA DE GARANTIA

Eucalol

Á BASE DE EUCALYPTO

STANDARD

GALERIA DOS ARTISTA DA TELA

JEAN CRAWFORD, da Metro-Goldwyn-Mayer, mostra um modelo de Adrian, que ella exhibe em seu novo film com CLARK GABLE e FRANCHOT TONE: «DANCING LADY».

VENENO DE EVA

— Não imaginas as idéas extravagantes que aquela minha amiga, a Parmenia, tem a respeito de modas.

— E' que provavelmente ela é dotada de inteligencia modica.

. ˙ .

— Não sei porque muito gosta a Saturnina de usar a saia, exageradamente entravée.

— Pois é pena que ela tambem não goste de langue entravée.

TROVAS

Porque não fazem as patrias,
Para fugir a canceiras,
Como as nossas duas almas,
Entre as quais não ha fronteiras?

Um medico americano, o dr. Gibbs, meteu na cabeça a idéa de fazer para o homem um coração artificial. Ha longos anos pesquiza ele esse assunto, na esperança de dotar o corpo humano de um coração artificial, feito de platina e borracha. Descoberto esse coração artificial, estaria «ipso facto», encontrada a chave do problema da imortalidade.. E é, em ultima analise, o que procura o dr. Gibbs. O medico ianque transportou-se agora para Viena, onde prossegue nas suas experiencias, em companhia de um medico hungaro, que se mostra entusiasta da sua idéa. Chegarão eles a um resultado pratico e positivo? E' o que resta saber. Comtudo, as suas pesquizas prosseguem, e não é impossivel que alguma coisa de util daí advenha para a humanidade. O homem de coração artificial, porem, será um sonho tão vão e louco como o automato...

André Maurois, o biografo ilustre de Shelley, Byron e Disraeli, tem uma secretária encantadora: a sua propria esposa. E' a ela — datilografa eximia — que ele dita os seus livros. Dest'arte a sua obra nasce já escrita á maquina.

** Os afgans são bravos até a loucura, ageis e resistentes. Em uma das ultimas expedições, viu-se um afgan que, com o corpo atravessado por sete balas, seguiu atacando com o sabre á mão. Sobreviveu apesar de suas feridas, mostrando que esse povo jovem e são têm maravilhosa vitalidade.

No seculo XIV, os homens vestiam igual ás mulheres. Mesmo no seculo XVII, os homens usavam botas, do mesmo modo que as mulheres.

** A Ordem da Rosa tão importante por occasião do Imperio foi creada em 1829, para perpetuar a memoria das segundas nupcias imperiaes.

Para tirar manchas de suór da roupa o melhor é mergulha-las em agua misturada com sal de cosinha antes de lavar o vestido.

— Desde que comecei a jogar o «golf» sou outro homem.

— Sim, mas não te esqueças de que és o mesmo homem que me deves aquelles quinhentos mil reis que te emprestei...

HIDROGRAFIA DA NOSSA CIDADE

O Corrego Trapicheiro que primitivamente se denominava São Francisco Xavier, nasce na serra da Carioca, bifurca-se até proximo da Fabrica das Chitas, atravessa em seguida a rua Conde de Bomfim e faz junção com o Maracanan na altura da pedra da Babilonia. Desenvolve-se depois na direção do morro da Baroneza de Lages, e transpondo as ruas Maria e Barros e São Christovão e as estradas de ferro Central e Auxiliar, reune-se ao Andaraí na Praia Formosa, proximo da antiga vila Guarani, apóz um percurso de 5,5 quilometros.

A bacia hidrografica do Trapicheiro é de 6000000,00m2.

Este corrego que se desenvolve através do bairro do Andaraí Pequeno, contribue tambem com percentagem regular de liquido potavel que nele corre, para o abastecimento da cidade. No inicio o rio Trapicheiro fornecia 2.759 952 litros em 24 horas, achando se a represa situada na altitude de 200 metros.

O corrego Andaraí, cujo verdadeiro nome é Andaraí Grande, nasce, como o Maracanan na serra da Tijuca; em vez, porém, de originar-se como este nas encostas do morro do Almeida, tem as cabeceiras situadas nas vertentes do Alto Archer.

O Andaraí, prolonga-se através do bairro do Andaraí Grande, na direção das ruas Conde de Bomfim, Barão de Mesquita e Duque de Saxe até fazer junção com o Maracanan, proximo á fóz deste. Este corrego que em seu começo denomina-se Macacos, tem um desenvolvimento de cerca de 12 quilometros.

As aguas do Andaraí Grande tambem aproveitadas para o abastecimento da cidade, forneciam em 1866, o volume de 1 684 800 litros em 24 horas, captadas a 91 metros de altitude.

A bacia hidrografica do Andaraí, aproxima-se da calculada para o Maracanan, e é avaliada em .... 14000000m200.

O Riacho da Joana — Assim denominado devido á origem na Serra do Engenho Novo, em terrenos da antiga Fazenda da Joana. Seu curso aproximado de 6 quilometros penetra no arrabalde Vila Izabel do bairro S. Francisco Xavier e banhando a Quinta da Bôa Vista se desenvolve paralelamente á rua Oliveira Fausto, até despejar no canal do Mangue, através dos terrenos da antiga Praia Formosa.

A bacia hidrografica do riacho da Joana é de 6500000m2,00. Tanto este riacho como o corrego Trapicheiro sofreram trabalhos de engenharia para a sua canalisação; não só devido ao prolongamento do canal do Mangue e construção do cáes do Porto, como tambem em consequencia do desvio do ramal da estrada de ferro Central nesse trecho. Para o traçado desse desvio foi modificada a orientação do curso do riacho da Joana.

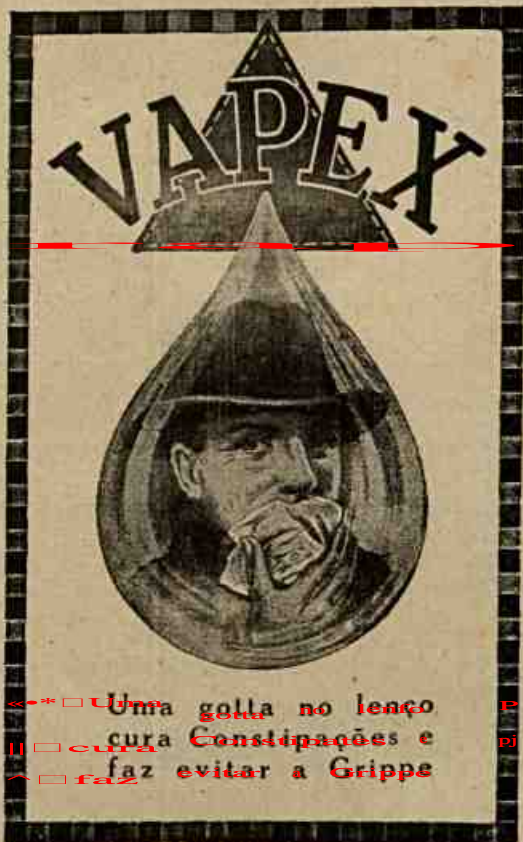
O Corrego Comprido tem duas nascentes originarias de duas vertentes da serra da Alagoinha em Santa Tereza, contraforte da Cordilheira Carioca, poucos quilometros distante do Corcovado. A vertente do sul mais volumosa que a vertente do norte, desce entre as ruas de Paula Ramos e Caixa d'Agua, e prolongando-se pelos terrenos marginais da rua Santa Alexandrina, atravessa a rua do Bispo e acompanhando depois, em descida, o lado direito da rua Aristides Lobo, antiga Malvino Reis, corta as ruas Barão de Itapagipe, Haddock Lobo, São Cristovão, travessa Miguel de Frias e Leonor Mascarenhas, invadindo os terrenos por elas compreendidos. Desagua afinal no canal do Mangue, entre o Boulevar de São Cristovão e a rua Miguel de Frias, proximo á ponte dos Marinheiros.

* * * Em um livro curioso sobre os passaros, Arthur Beauen, entre outros escritos que demonstram a inteligencia da andorinha e a finura de seu instinto, cita o seguinte fato:

Um dia, em uma cidade do Egito, viu ele de subito reunirem-se milhares de andorinhas, formar em grupo e partir. Como não era a epoca em que essas aves atravessam o mar e vão para a Europa, fugindo do calor, comunicou sua estranheza a um habitante do país, perguntando-lhe a que obedecia aquela emigração tão prematura.

O interpelado respondeu:

— Isso quer dizer que antes de duas semanas o colera avassalará o Egito. Por duas vezes pude constatar tal coisa.

E naquela ocasião os fatos confirmaram plenamente a asseveração do Egipcio.

Segundo uma antiga superstição romana, toda a mulher tinha um cabelo consagrado a Proserpina, rainha dos infernos, e não morreria emquanto não lhe caisse esse cabelo.

— Paulo fez-me uma declaração no automovel...

— Deveras?

— Sim... E eu dei-lhe o sim no hospital...

Para não quebrar a harmonia das suas paisagens ruraes, os inglezes pintam as torres de Radiotelegrafia de verde... Pintados de verde, esses esqueletos de ferro tomam ares vegetais de arvores sem folhas...

A linha reta das rodovias romanas abrigava as grandes obras de arte tais como aterros, viadutos e pontes, em cuja construção a Roma imperial deixou á posteridade os mais vigorosos exemplos do seu poder e da sua tecnica. A essas obras devem ser acrescentados os tuneis, que, muito excepcionalmente usados na antiguidade, foram um meio que os engenheiros romanos encontraram para vencer o obstaculo das montanhas, tal como o que furaram para ligar o porto naval de Avernus á cidade de Cunae. A grota Pausilipo, ainda hoje existente, foi uma estrada subterranea para ligar a cidade desse nome a Napoles. Na construção das estradas eles empregavam o melhor material que encontravam na região.

Luciano de Samosata diz que um pantomimo devia conhecer com perfeição a poesia e a musica, ter algumas noções de geometria e mesmo de filosofia, que devia tomar da retorica o segredo de exprimir as paixões e os estados d'alma, da esculptura e da pintura os gestos e as atitudes, mas, sobretudo, era-lhe indispensavel uma grande memoria, para se recordar fielmente dos principais fatos da Fabula e da historia antiga, pois que era dessas duas fontes que ele tirava os assuntos para as suas representações.

Na Grecia e em Roma, onde não havia ministerio público, os particulares tinham a iniciativa da acusação. Eram remunerados caso fossem bem sucedidos. Em Atenas uma parte da multa aplicada ao réo revertida para o denunciante, em Roma, num caso de condenação por indignidade, o acusador tomava o lugar do acusado e no tempo dos Gracos era oferecido o direito de cidadão a todo o estrangeiro ou peregrino que fizesse condenar um concussionario, mas eram severamente castigados quando caluniavam um inocente.

Por muito tempo se julgou que o fundo do mar era, em diversos lugares, insondavel: depois calcularam-se as grandes profundezas em 15.000 metros, cifra exagerada, imputavel aos métodos imperfeitos e defeituosos da sondagem. Parece hoje assente que os mais profundos abismos não excedem 8.500 metros o que é proximamente a altitude dos mais altos cumes do Himalaia. Reina a mais completa obscuridade além de 300 metros. Só os animais fosforescentes lançam alguns clarões nessas paragens.

O pintor Zeuxis havia feito um quadro que representava um rapaz conduzindo um cesto cheio de uvas. Estas estavam pintadas de tal maneira que expostas ao ar livre acudiam alguns passaros para pica-las.

— Isso demonstra como estão naturais as uvas, dizia um admirador do artista.

— E tão mal feito o rapaz, adiantou um critico.

Usa-se a acetona para a preparação dos colodios proprios para a fotogrrfia e para os vernizes. Foi igualmente empregada para ativar a excicação dos emulsões de gelantino-brometo de prata.

Nas excavações de um terreno que foziam na cidade de Cremona, para a construção dos alicerces de um grande predio, foi encontrado um assoalho de mosaico romano muito belo e em perfeito estado de conservação.

O ablegado era o comissario epecial encarregado pela curia romana de alguma missão graciosa, especialmente de levar o barrete de um novo cardeal.

Um milhão por um estomago

Trata-se naturalmente d'um estomago novo

Quantas pessôas que soffrem do estomago dariam esta somma — se a possuissem — para poder, sinão trocar este orgão, ao menos curarem-se definitivamente de seus males. Um mau estomago póde ser considerado como a undecima praga do Egypto. Os males habituaes do estomago são na maioria das vezes devido a um excesso de acidez causado pela fermentação dos alimentos mal mastigados que permanecem no estomago, ou mesmo por alimentos muito pesados ou muito temperados. Os azedumes, a flatulencia, as eructações acidas, a dyspepsia, a gastralgia e as azias são symptomas que não se devem negligir e que não resistem 5 minutos a uma colhersinha de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua immediatamente depois das refeições ou logo que houver necessidade. A Magnesia Bisurada neutraliza quasi instantaneamente o excesso da acidez e evita a inflammação das mucosas do estomago. A' venda em todas as pharmacias.

O abaco dos romanos era uma mesa dividida em um certo numero de sulcos paralel s onde deslisavam botões moveis. O primeiro era até o ás unidades, os seguintes ás dezenas, centenas, milhares, etc. Desde tempos imemoriais, os chins e tartaros possuem uma maquina de calcular que não difere do abado. Esta maquina foi introduzida na Russia pelos fins da idade média pelos mongóis, e importada em 1812 para a França, onde é empregada nas escolas para ensinar ás crianças os elementos de aritmética.

Abacá é o nome de uma especie de bananeira de Manilha, que fornece uma substancia textil, vulgar e impropriamente chamada canhamo de Manilha Com as suas fibras fazem se capachos, tecidos, cabos, corda, papel, etc.

O maior numero dos povos antigos comia biscouto, geralmente em condições especiais, ora nas guerras, ora nas grandes expedições por mar ou terra. Os gregos o chamavam «artondipuron» isto é, pão levado ao fogo duas vezes, ao passo que os romanos tinham seu «panis nauticus» ou «capia».

Empregam-se na medicina as folhas do absinto e as suas sumidades floridas; colhem-se na época da floração, em Julho e Agosto. Os principios ativos do absinto são um oleo essencial verde muito odorifero, e duas substancias amargas, uma azotada, outra resinosa.

O absinto é usado em medicina como estomaquico, tónico, anti-ácido, anti-pútrido, febrifugo e estimulante. A sua preparação alcoolica é um aperitivo muito vulgarizado. O abuso do absinto conduz a uma intoxicação de todo o organismo chamada absintismo.

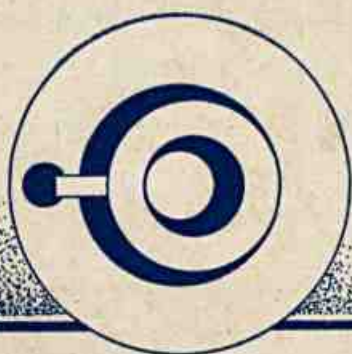
Mascado pelos animais, o absinto dá á sua carne um sabor desagradavel. No norte da Europa, o lúpulo, na fabricação da cerveja, tambem foi empregado para levantar o gosto dos vinhos fracos. O absinto suisso é fabricado com algumas especies visinhas que são confundidas sob a designação coletiva de genepi.

Conservados nos armarios e guarda-louças em pequenos molhos. O absinto verde afugenta os insétos.

.... ooo ....

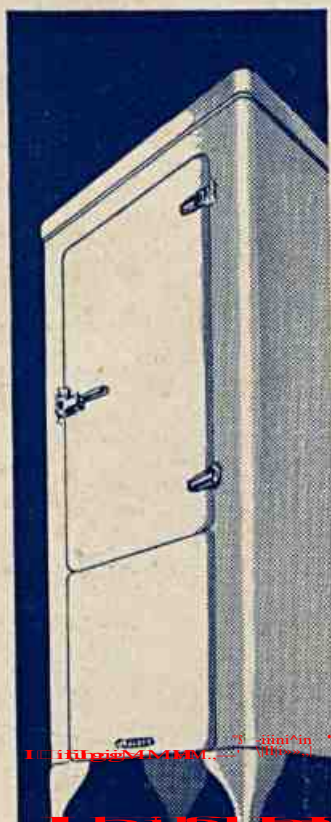
A necessidade de se escrever rapidamente determinou a invenção das abreviaturas. Daí, os sinais, os traços, os monogramas, e a invenção da taquigrafia, que permite recolher na intégra qualquer discurso. As abreviaturas propriamente ditas eram muito usadas pelos gregos, e sobretudo pelos romanos, que fixaram sinais especiais, para substituir silabas, consoantes dobradas e ditongos. Usavam-se muito nas inscrições, manuscritos, cartas e até nas leis e decretos. O emprego que delas se fazia deu origem a tantos abusos, que o imperador Justiano viu-se obrigado a proibi-las. Em França as abreviaturas foram raras nos tempos dos primeiros reis, mas de tal modo se abusou delas depois que Felipe, o belo, em 1304, as proibiu formalmente.

O QUE É Rollator?

O Rollator é o coração do refrigerador "Alaska". Representa o ideal dos engenheiros em refrigeração electrica — um compressor rotativo de poucas e simples peças... quasi eterno — estando a sua efficiencia comprovada pelo seu uso em quasi todo o mundo, em todos os climas. Apenas um cylindro gyrando permanentemente em oleo. O Rollator na verdade, torna-se mais perfeito ainda á proporção que fôr usado!...

Um refrigerador mechanico não é mais forte e resistente do que o seu compressor... O Rollator só se encontra no

ALASKA

o melhor, o mais simples e o mais efficiente de todos os compressores.

Peçam-nos catalogos.

Paul J. Christoph Company

Ouvidor, 98 — Gonçalves Dias, 64 e Senador Dantas, 44 — RIO

S. Bento, 35 e Direita, 25 — S. PAULO